**RELATO DE EXPERIÊNCIA: Importância do Programa Residência Pedagógica para a construção da identidade profissional no ensino de biologia**

**DUTRA**, Rosaniele Machado[[1]](#footnote-1)

**CRUZ**, Antônio Malone¹

**MORAES**, Carla Luzia¹

**SOUZA**, Tiago e Silva¹

**FILGUEIRA**, Thiago dos Santos¹

**SILVA**, Maria Erika de Souza¹

**CARVALHO**, Moebio Menezes Araújo[[2]](#footnote-2)

**SILVA,** Cláudio Gonçalves da[[3]](#footnote-3)

**INTRODUÇÃO**

A formação inicial proporciona uma socialização profissional e viabiliza o conhecimento acerca da realidade da profissão pois oferece aos docentes o contato com a atuação no mercado de trabalho, possibilitando que os docentes relacionem teoria com prática, questão bastante relevante durante a formação visto que viabiliza a construção de uma identidade profissional. (NASCIMENTO, 2007; TARDDIF, 2002; BARRETO, 2015).

De acordo com Silva (2021), a identidade profissional docente constrói-se durante a trajetória de formação do professor por meio das experiências vividas, saberes profissionais, remuneração, carreira e das condições trabalhistas, e também, por meio da formação continuada, de modo que estes fatores o conduzem para espaços de profissionalização.

Diante da necessidade de preparar profissionais capacitados, o Ministério da Educação criou o Programa Residência Pedagógica (PRP), este programa é uma bolsa ofertada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (DOS SANTOS et al., 2022). Ele fomenta projetos que articulam teoria e prática (DA SILVA et al., 2019).

De acordo com Pimenta e Lima (2004) o estágio de cursos de formação de professores possibilita aos futuros docentes a compreensão acerca da complexidade das práticas institucionais e das ações exercidas pelos profissionais como alternativa no preparo para a sua inserção profissional. Sendo assim, contribui para formar professores baseados na análise, na crítica e na proposição de novas maneiras de fazer educação, valorizando a prática profissional como momento de construção de conhecimento.

O estágio curricular constitui uma forma de adquirir experiência e desenvolver a prática docente sendo considerado uma obrigatoriedade, o Programa Residência Pedagógica (PRP) por sua vez é voltado para a formação inicial dos professores (DE FREITAS & ALMEIDA, 2020). Dessa maneira, para os licenciados a experiência adquirida durante a graduação é de suma importância para a inserção no mercado de trabalho, portanto o PRP surge para proporcionar aos discentes a oportunidade de se aperfeiçoarem ao longo de sua formação, fornecendo a aquisição de conhecimentos que posteriormente serão utilizados na carreira docente (REIS; PEREIRA & KAWASHITA, 2021).

**METODOLOGIA**

Estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado na Instituição de ensino integral desenvolvido no Município de Chapadinha- MA em uma Instituição de ensino integral e visou descrever aspectos vivenciados durante o cumprimento de suas atividades através do Programa Residência Pedagógica (PRP) promovido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. O desenvolvimento das atividades do PRP foi realizado na escola-campo Centro Educa Mais Raimundo Araújo localizada no município de Chapadinha- MA. A escola campo contou com a participação de 5 bolsistas, 1 voluntário e 1 preceptor. O projeto possui duração de 18 meses, compreendendo as seguintes atividades ao decorrer do programa: ambientação, observação, imersão, regência e planejamento.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No primeiro bimestre ocorreu uma reunião com os residentes, preceptor da instituição de ensino e docente orientador, esta reunião tratou da apresentação da equipe pedagógica e do ambiente onde as atividades seriam desenvolvidas: estrutura da escola, corpo docente e gestão pedagógica, além disso, também foi apresentado pelo preceptor a quantidade de alunos por turma, as eletivas e os métodos avaliativos. Ainda no primeiro semestre houve reuniões semanais com o coordenador para discussão dos assuntos referente às atividades pedagógicas, os residentes também colaboraram com a redação de dois artigos sobre BNCC e Projeto Político Pedagógico referente à escola-campo. Além disso, os residentes também participaram de uma ação social juntamente com a secretaria de Saúde de Chapadinha conscientizando a população sobre *Aedys Aegypti* e o caramujo africano (*Achatina fulica).* Os referidos artigos sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Projeto Político Pedagógico foram apresentados e debatidos via *google meet* com a presença dos preceptores e alguns convidados.

Na primeira etapa do projeto foram realizadas atividades de ambientação que foram executadas na secretaria da referida instituição durante os meses de janeiro à fevereiro de 2023, essa etapa proporcionou conhecimentos sobre a gestão da escola e oportunizando o contato entre residente, gestora, coordenadora pedagógica e também a interação com os demais docentes.

Nas atividades de ambientação foram realizadas atividades administrativas, no qual os residentes realizaram e organizaram matrículas, organizaram as ocorrências registradas na escola, e auxiliaram na emissão de declarações e certificados e realizaram planejamento das aulas do bimestre.

Os residentes participaram ainda do I Simpósio de Ciências Ambientais que teve como tema “Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável” que ocorreu entre os dias 29 a 31 de março de 2023 no Centro de Ciências de Chapadinha (CCCh), o mesmo foi organizado pelo Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais - PPGCAM, neste evento os residentes submeteram artigos destinados a área da educação, a equipe da instituição Raimundo Araújo apresentou o trabalho intitulado “Autonomia e Democratização escolar: uma análise do Plano de Ação”.

Ainda durante a fase de ambientação houve reuniões com residentes para designá-los às suas respectivas turmas e horários de regência. O primeiro contato dos residentes com os alunos ocorreu durante as observações em sala que foram de suma importância para conhecer os alunos, metodologias utilizadas pelo preceptor, além de analisar a interação entre professor e aluno e como o mesmo organiza seus planos de aula. Ainda nesta etapa, foi apresentado o plano anual de atividades e houve a orientação do preceptor no planejamento das aulas dos residentes de modo que as aulas em sala ocorressem de maneira significativa.

Posterior às observações foi iniciado o período de regência, etapa fundamental para a formação dos futuros licenciados em biologia, uma vez que a regência permite os graduandos praticarem suas habilidades adquiridas durante a graduação. Os residentes do C. E Mais Raimundo Araújo foram distribuídos nas turmas de 1°, 2° e 3° ano, sendo divididos em laboratório, BNCC e aprofundamento. No 3° ano de ensino médio os conteúdos ministrados pela residente Rosaniele Dutra em laboratório foram interações ecológicas, herança ligada ao sexo, teorias evolutivas. Todas as aulas ministradas foram iniciadas com uma breve revisão dos conteúdos abordados anteriormente em sala sendo incorporadas às metodologias ativas de aprendizagem. Devido a quantidade de alunos em sala para que fosse mantida a ordem durante as aulas práticas era necessário dividir a turma, sendo assim, metade da turma assistia ao primeiro horário e a outra parte da turma assistia no segundo horário. Em laboratório foi realizada a extração do DNA em célula vegetal utilizando a cebola o objetivo da aula foi que os alunos pudessem visualizar os filamentos de DNA.

Ao longo da aula foi explicado pelo professor a importância de cada etapa (maceração, adição do detergente, adição do sal, aquecimento em banho maria, adição do álcool etílico) para que ao final o DNA fosse extraído. Seguindo as aulas de laboratório também foram trabalhados conteúdos como herança genética, nesta aula foi trabalhada uma breve revisão sobre herança genética e utilizamos um jogo para trabalhar heranças ligada ao sexo (daltonismo e hemofilia), quanto ao conteúdo de evolução fizemos uma revisão sobre todo o conteúdo trabalhado em sala de aula por meio de um quiz, onde a sala foi dividida em 2 grupos, sendo o grupo vencedor aquele que acertasse a maior quantidade de perguntas. Outra aula que foi possível notar a euforia dos alunos se tratou da extração dos pigmentos fotossintéticos, nesta aula foram utilizados materiais simples como folhas de diversas cores levadas pelos alunos, álcool e papel filtro, nesta aula os alunos puderam revisar alguns tópicos importantes da fotossíntese e também puderam observar que nas folhas das plantas existe mais de um pigmento fotossintético.

Nas aulas que não havia a possibilidade de realizar práticas a residente por meio da sugestão do preceptor optou por utilizar o método de gamificação, de modo que os alunos puderam trabalhar em grupos, permitindo assim a interação destes com os demais alunos e o residente.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O programa residência pedagógica contribuiu de forma significativa para os discentes de licenciatura em biologia. Por meio do programa os residentes puderam vivenciar o ambiente da sala de aula relacionando teoria com prática, e foi possível conhecer a gestão escolar. Durante um ano e 18 meses por meio da inserção no ambiente escolar viabilizou-se a construção do conhecimento, além disso, foi possível aperfeiçoar os saberes adquiridos na universidade contribuindo de forma significativa para a formação de professores adquirindo saberes por meio da prática que posteriormente serão utilizados no mercado de trabalho.

**REFERÊNCIAS**

BARRETO, E. S. S. Políticas de formação docente para a educação básica no Brasil: embates contemporâneos. **Revisa Brasileira de Educação**. v. 20, n. 62. Pág. 679-701, 2015.

FREITAS, M. C.; FREITAS, B. M.; ALMEIDA, D. M. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em perspectivas.** v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020.

NASCIMENTO, M. A. V. Dimensões da identidade profissional docente na formação inicial. **Revista portuguesa de pedagogia**, p. 207-218, 2007.

PIMENTA, S. G. LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**, v. 7, 2004.

REIS, A. F. B.; PEREIRA, M.; KAWASHITA, I. Relato de experiência: Residência Pedagógica e a formação docente. **Anais Educação em Foco: IFSULDEMINAS**, v. 1, n. 1, 2021.

SANTOS, M. C. F. et al. Formação docente para o ensino de ciências e biologia na residência pedagógica. **Revista Aproximando**, v. 6, n. 8, 2022.

SILVA, F. V. C. et al. Residência Pedagógica de Biologia: percepção dos residentes sobre as contribuições do programa em sua formação docente, João Pessoa-Pb, Brasil. **Anais do VI Congresso Nacional de Educação.** 2019.

SILVA, W. D. A. et al. Formação inicial docente e estágio curricular supervisionado na Licenciatura em Química: percepções e experiências de alunos concluintes. **REAMEC-Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática,** v. 9, n. 3, p. e21071-e21071, 2021.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. **Petrópolis: Vozes**, 2002.

**Palavras-chave**: Formação docente. Experiência. Residência pedagógica. Biologia.

1. Licenciandos em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Residência Pedagógica no Centro de Ciências de Chapadinha; E-mail: [rosaniele.dutra@discente.ufma.br](mailto:rosaniele.dutra@discente.ufma.br), [carlos.thiago@discente.ufma.br](mailto:carlos.thiago@discente.ufma.br), [maria.erika@discente.ufma.br](mailto:maria.erika@discente.ufma.br), [antonio.fernandes@discente.ufma.br](mailto:antonio.fernandes@discente.ufma.br), [luzia.carla@discente.ufma.br](mailto:luzia.carla@discente.ufma.br), [tiago.souza@discente.ufma.br](mailto:tiago.souza@discente.ufma.br).

   2 Professor Dr. que atua como Docente Orientador/Coordenador de Área no subprojeto de Residência Pedagógica da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus Chapadinha; E-mail: [claudio.goncalves@ufma.br](mailto:claudio.goncalves@ufma.br).

   3 Professor Dr. que atua como Docente e Preceptor de Área no subprojeto de Residência Pedagógica no Centro Educa mais Raimundo Araújo. E-mail: [moebiomarc@gmail.com](mailto:moebiomarc@gmail.com).

   [↑](#footnote-ref-1)
2. [↑](#footnote-ref-2)
3. [↑](#footnote-ref-3)